



Estudo da Distribuição de Bens Médicos de Combate à Malária - Nigéria

Localização do Projecto:	Nigéria
Data de início do Projecto:	2010
Duração do Projecto:	6 Meses

Introdução: Enormes quantidades de tempo e de recursos financeiros foram dispendidas no aperfeiçoamento de sistemas de distribuições de equipamento médico em países de baixos rendimentos. Apesar de ter havido algum progresso, muitos sistemas continuam ineficientes, pouco eficazes e incapazes de gerir o aumento de rendimentos necessário para responder às necessidades das pessoas que recebem os seus serviços. Um sistema eficiente e eficaz em termos de custos para a distribuição de bens médicos é a chave para assegurar uma cobertura sustentável de recursos nos programas de saúde em países em desenvolvimento.

Na Nigéria, 97% da população corre o risco de ser infectada com malária e expandir o âmbito das intervenções de controlo da malária é uma acção da maior importância. O Governo Nigeriano e o Programa Nacional de Controlo da Malária estabeleceram o objectivo de reduzir a incidência de malária e as mortes provocadas pela doença em 50% até 2013. O Global Fund definiu objectivos específicos para atingir aquele resultado. Estes objectivos exigem que os Principais Recipientes¹ aumentem o âmbito dos seus sistemas de distribuição e a capacidade dos mesmos para distribuírem bens médicos. De modo a desenvolver as competências dos sistemas de distribuição de medicamentos geridos pelo Estado e a assegurar o seu apoio, é importante analisar o desempenho e os custos do actual sistema e identificar as áreas onde é possível melhorar a eficiência dentro do sistema.

Uma equipa formada pela Transaid, VillageReach, Programa MIT-Zaragoza e i+solutions foi criada para estudar a Optimização da Distribuição de Bens Médicos. Tendo esta equipa comprovada experiência nas áreas da logística de longo alcance, gestão de frota e planeamento e optimização de sistemas de distribuição, realizou um estudo abrangente do sistema de distribuição de bens médicos da Nigéria e elaborou uma lista de recomendações de como aumentar a eficiência do sistema. O estudo incluiu uma avaliação dos diversos canais de distribuição que podem ser estabelecidos (ou que já existem) e a sua eficiência, recomendações de como reestruturar o sistema de modo a optimizar o desempenho, transferir materiais e sistemas para parceiros locais e a criação de uma estrutura de monitorização e avaliação.

Metodologia: a Transaid realizou um estudo completo do sistema de entregas e do sistema de transportes utilizado para a distribuição de bens médicos relacionados com a malária. Foi constituída uma equipa de especialistas (seis locais e um internacional) nas áreas dos transportes e da logística, da distribuição e da gestão de sistemas de informação.

A Transaid desenvolveu uma metodologia adequada, centrando-se nas operações do sistema de distribuição em quatro Estados e utilizando os materiais que já possuía relativos à "Avaliação Operacional", materiais foram desenvolvidos e aperfeiçoados durante projectos implementados em mais de 25 países Africanos durante os últimos 15 anos. A Avaliação Operacional foi realizada através de entrevistas com funcionários (entre os quais funcionários dos transportes e utilizadores de transportes) e contém um estudo dos seguintes componentes de uma Operação de Transportes:

- **Análise da situação**
 - Inventário de veículos / composição de frota, requisitos dos veículos, planos de substituição
- **Política de Transportes**
 - Documentação, compreensão/disseminação, implementação, conteúdo
- **Gestão Operacional**
 - Estrutura, procedimentos, auditorias, documentação, planeamento, controlo
- **Gestão de Frota**
 - Selecção de veículos, manutenção, procedimentos, fornecedores de manutenção (na própria organização, fornecedores privados), comparação de tarefas e de gestão de peças sobressalentes, inspecção de veículos
- **Gestão de Informação**
 - Recolha de dados/documentos, análise de dados, utilização da informação
- **Recursos Humanos e Organização**
 - Estrutura, descrição de tarefas e responsabilidades, formação e competências desenvolvidas até à data, planos de formação futura, carreiras/rotatividade, compromisso dos funcionários, reconhecimento do trabalho feito

À recolha minuciosa de dados nos quatro Estados chave juntou-se um conjunto de avaliações qualitativas nos restantes 33 Estados para determinar a relevância dos modelos analisados nos quatro Estados chave. Estes Estados foram escolhidos para representar os diferentes modelos de distribuição em funcionamento: em regime de *outsourcing* e sistemas de transportes geridos pela própria organização (utilizando ou não os armazéns estatais).

¹ Estruturas que gerem os subsídios do Global Fund; na Nigéria: National Malaria Control Programme, Society for Family Health & Yakubu Gowan Center

Estas actividades foram realizadas através de conversações extensivas com o Ministério da Saúde e os Principais Recipientes (PRs) a todos níveis (central, estatal e distrital) e com os pontos de entrega dos produtos. Outras partes interessadas no processo, incluindo os representantes da parceria “Roll Back Malaria” (RBM), foram consultadas quando necessário.

A seguinte lista contém as actividades desenvolvidas durante o projecto:

- Recolha de dados do sistema existentes
- Análise dos dados do sistema e dos relatórios do sistema
- Cálculo de desempenho tendo em conta os indicadores de performance chaves (quando possível)
- Análise da composição de frota
- Conclusão das avaliações operacionais junto dos funcionários regionais / directores
- Avaliação da utilização de veículos, manutenção e substituição
- Avaliação das opções de outsourcing
- Avaliação dos fornecedores de serviços privados
- Identificação dos obstáculos à prestação de serviços
- Revisão das directrizes em vigor
- Conclusão do estudo do sistema de gestão

Após a conclusão da Avaliação Operacional nos quatro Estados e da recolha de informação qualitativa nos restantes 33 Estados, a informação foi tratada e analisada. A análise centrou-se no cálculo de Indicadores de Performance Chave, de modo a determinar a eficiência operacional do sistema de transportes e a avaliação do desempenho em relação às boas práticas de sistemas de distribuição em que se baseia a Avaliação Operacional.

Resultados: A equipa concluiu que apesar de desafios significativos, incluindo prazos curtos, um grande número de pontos de entrega e restrições orçamentais, os PRs seriam capazes de assegurar a distribuição de uma maior quantidade de produtos no futuro, se as mudanças necessárias forem feitas rapidamente. Esta conclusão resulta do estudo de mais de 800 entrevistas, inquéritos e avaliações realizados em todos os 36 Estados da Nigéria e no Território da Capital Federal (FCT). As partes interessadas no processo que participaram no estudo foram várias, incluindo PRs e Sub-Recipientes (SRs), gestores da parceria RBM, funcionários dos Armazéns Centrais de Medicamentos, funcionários de hospitais públicos e de centros de saúde, funcionários de clínicas privadas e farmácias privadas.

As debilidades identificadas numa primeira fase foram resolvidas através da administração de formação técnica para funcionários operacionais em cada um dos PRs. A Transaid deu formação na área da Gestão de Frota e Gestão de Operadores Logísticos. Para além da formação, foi elaborado o seguinte conjunto de recomendações:

Recomendações a curto prazo:

1. Comunicação imediata das informações contidas no plano de Aquisição e Gestão de Fornecedores a todas as partes interessadas.
2. Desenvolvimento de planos de transporte e distribuição em todos os Estados, em conjunto com os gestores de logística dos PRs e os representantes dos SRs.
3. Identificar veículos destinados exclusivamente à distribuição e obter permissão para o uso dos mesmos.
4. Preparar e assinar contratos com o SR ou empresas subcontratadas, de acordo com os planos de transporte de cada Estado.
5. Implementar em cada Estado os planos de transporte e distribuição.

6. Desenvolver procedimentos operacionais standardizados para a distribuição.
7. Elaborar ferramentas de monitorização para facilitar a supervisão das actividades de distribuição em cada Estado.
8. Aperfeiçoar as práticas existentes de recolha de dados.
9. Estabelecer directrizes relativas aos níveis de stock mínimos e máximos, como parte da elaboração de procedimentos standardizados para distribuição.

Recomendações a longo prazo:

1. Criação de uma equipa interna de profissionais de logística em cada PR.
2. Dar formação aos gestores na área da Gestão de Procedimentos de Segurança.
3. Incentivar esforços para reduzir a rotatividade dos funcionários.
4. Rever o plano de Gestão de Procedimentos de Segurança, de modo a incorporar maior detalhe operacional/logístico.
5. Implementar um plano abrangente de monitorização e avaliação para actividades de Gestão de Procedimentos de Segurança.

Conclusão: A malária é apenas tratável se os doentes tiverem acesso ao tratamento. Num país tão grande como a Nigéria, com uma população numerosa, os desafios logísticos associados à tarefa de assegurar o acesso ao tratamento e à instituição de saúde são significativos. A conclusão de uma avaliação da distribuição antes da entrega dos produtos de saúde pode ajudar a identificar problemas e complicações, destacando áreas que precisam de investimento ou atenção para que a distribuição decorra sem problemas.

Na Nigéria, a Transaid identificou diversas áreas onde os três PRs podem melhorar os seus planos de distribuição e aumentar a eficiência dos seus operadores, aumentando assim as hipóteses de sucesso após a chegada dos produtos.

Materiais Utilizados: Manual de Gestão de Transportes da Transaid, Manual de Formação de Formadores da Transaid.

Parceiros: Programa MIT Zaragoza, i+Solutions, VillageReach, Society for Family Health, Yakubu Gowan Centre, Programa Nacional para o Controlo da Malária.

Acerca da Transaid:

A Transaid é uma Organização Não Governamental de Desenvolvimento (ONGD) do Reino Unido que procura reduzir a pobreza e contribuir para uma melhoria das condições económicas em África e noutros países em vias de desenvolvimento, através do desenvolvimento de melhores sistemas de transportes. A Transaid foi fundada pela Save the Children e pelo Chartered Institute of Logistics and Transport, com o apoio da Princesa Anne (HRH The Princess Royal).

A Transaid especializa-se nas seguintes áreas:

- Desenvolvimento das competências das autoridades de saúde pública de modo a que estas possam manter sistemas de gestão de transportes eficientes, seguros e económicos e assim promover um acesso equitativo aos cuidados de saúde primários.
- Desenvolvimento e aperfeiçoamento dos sistemas de logística e de cadeias de fornecimento, de modo a maximizar a entrega de medicamentos, equipamentos e ajuda de emergência a comunidades mais vulneráveis.

- Promoção de parcerias consistentes que apoiem e incentivem a participação das comunidades no desenvolvimento de soluções de transporte sustentáveis nas zonas rurais.
- Desenvolvimento e implementação de formação na área dos transportes e da logística, bem como cursos para operadores públicos e privados.

A Transaid tem capacidade para gerir projectos nos países em desenvolvimento, mas é também capaz de dar assistência técnica de nicho a projectos de larga escala de aperfeiçoamento de sistemas de saúde. A Transaid mantém relações profissionais antigas com várias organizações internacionais de renome, incluindo agências doadoras como o DfID, a DANIDA e a USAID, e outras organizações de desenvolvimento, tais como a Health Partners International, a consultora Options Consulting, a John Snow Inc. e a organização Management Sciences for Health.

Contactos:

Transaid
137 Euston Road, London NW1 2AA
United Kingdom

tel.: +44 (0)20 7387 8136

fax: +44 (0)20 7387 2669

e-mail: info@transaid.org

www.transaid.org

A Transaid Worldwide Services Ltd encontra-se registada em Inglaterra sob a forma de *company limited by guarantee* (número de registo 3511363). Número de registo de organização de solidariedade social: 1072105. Apoio de HRH The Princess Royal.

